

Piranga **Minas Gerais - MG**

Histórico

Sabe-se que os primitivos habitantes da região, onde hoje se estende o município de Piranga foram índios pertencentes a tribos ainda não bem identificadas, provavelmente Carijós. Na verdade não são encontrados no município vestígios materiais de sua antiga presença, como seja, utensílios, armas ou restos de cerâmica, mas chegaram até nós as denominações dadas por eles aos acidentes geográficos de toda aquela zona. Piranga é nome indígena e significa “Barro vermelho”. Designa também uma planta da família das Begoniáceas, da qual os índios extraíam tinta vermelha para as suas tatuagens. O nome anterior de Piranga foi Guarapiranga, também de origem indígena e que significa “pássaro vermelho”

A região onde se acha o município de Piranga foi que, partindo de São Paulo, com seu grupo, internou-se pelo território de Minas Gerais, até a região banhada pelo Rio Guarapiranga – hoje Rio Piranga. Aí fez o centro de suas explorações auríferas, dando início ao povoado, em fins do século XVII. Os desbravadores, como era natural, inicialmente, dedicaram-se, com todas as pessoas que foram para o lugar, à exploração do ouro. Esgotada essa riqueza fácil, os habitantes voltaram-se para as atividades agropecuárias, onde repousaria mais tarde a base econômica do município.

Gentílico: piranguense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Piranga, pela provisão de 16-02-1718, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891,

Elevado à categoria de vila com a denominação de Piranga, pela lei provincial nº 202, de 01-04-1841.

Pela lei provincial nº 1030, de 06-07-1859, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Oliveira, subordinado ao município de Piranga.

Pela lei nº provincial nº 1249, de 17-11-1865, a vila é extinta, sendo seu território anexado ao município de Mariana.

Elevada novamente à categoria de vila com a denominação de Piranga, pela lei nº 1537, de 2-07-1868, desmembrada de Mariana. Sede na antiga vila de Piranga. Constituído de 3 distritos: Piranga, Conceição do Turvo e Oliveira, todos desmembrados de Mariana. Reinstalada em 14-03-1869.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Piranga, pela lei estadual 1729, de 05-10-1870.

Pela lei provincial nº 2086, de 24-12-1874, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Calambau e anexado a vila de Piranga.

Pela lei provincial nº 2139, de 28-10-1875, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, foram criados os distritos de Pinheiros e Santo Antônio do Pirapetinga e anexados ao município de Piranga.

Pela lei provincial nº 2178, de 22-11-1875, Piranga adquiriu da vila de Santa Rita do Turvo o distrito de Santana da Barra do Bacalhau.

Pela lei provincial nº 2402, de 05-11-1877, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Porto Seguro e anexado ao município de Piranga.

Pela lei provincial nº 3268, de 30-10-1884, o distrito de Santana da Barra do Bacalhau tomou a denominação de Guaraciaba.

Pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Braz Pires e anexado ao município de Piranga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município constituído de 9 distritos: Piranga, Braz Pires, Calambau, Conceição do Turvo, Guaraciaba (ex-Santana da Barra do Bacalhau), Oliveira, Pinheiros, Porto Seguro e Santo Antônio do Pirapetinga,

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Conceição do Turvo, foi transferido do município de Piranga para o de Ubá o distrito de Oliveira tomou a denominação de Piraguara.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município constituído de 8 distritos: Piranga, Braz Pires, Calambau, Guaraciaba, Pinheiros, Piraguara (ex-Oliveira), Porto Seguro e Santo Antônio do Pirapetinga.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 30-1-03-1938, o distrito de Santo Antônio do Pirapetinga passou a denominar-se simplesmente Pirapetinga.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, o distrito de Braz Pires, foi transferido de Piranga para o novo município de Senador Firmino o distrito de Pirapetinga voltou a chamar-se Santo Antônio do Pirapetinga.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Piranga, Calambau, Guaraciaba, Pinheiros, Piraguara, Porto Seguro e Santo Antônio do Pirapetinga (ex-Pirapetinga).

Pelo decreto lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Pinheiros tomou a denominação de Pinheiros Altos o distrito de Porto Seguro a chamar-se Porto Firme.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 7 distritos: Piranga, Calambau, Guaraciaba, Pinheiros Altos (ex-Pinheiros), Piraguara, Porto Firme (ex-Porto Seguro) e Santo Antônio do Pirapetinga.

Pela lei nº 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Piranga o distrito de Guaracaiba. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 6 distritos: Piranga, Calambau, Pinheiros Altos, Piraguara, Porto Firme e Santo Antônio do Pirapetinga.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, o município sofreu as seguintes modificações: desmembrou do município de Piranga os distritos de Calambau com nome Presidente Bernardes; Piraguara com a denominação de Senhora de Oliveira e Porto Firme. Todos elevados à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Piranga, Pinheiros Altos e Santo Antônio do Pirapetinga.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXVI ano 1959.